



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauicéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. José Reinaldo Mendes Ruas

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos

Andressa Ludmilla Souza Silva

Jadenir Mendes Ribeiro

Marcos Vinícius Rodrigues Ferreira

Otávio Oliveira Silveira

Rafael Neves Ferreira

Tayná Almeida de Souza Silva

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3^o andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



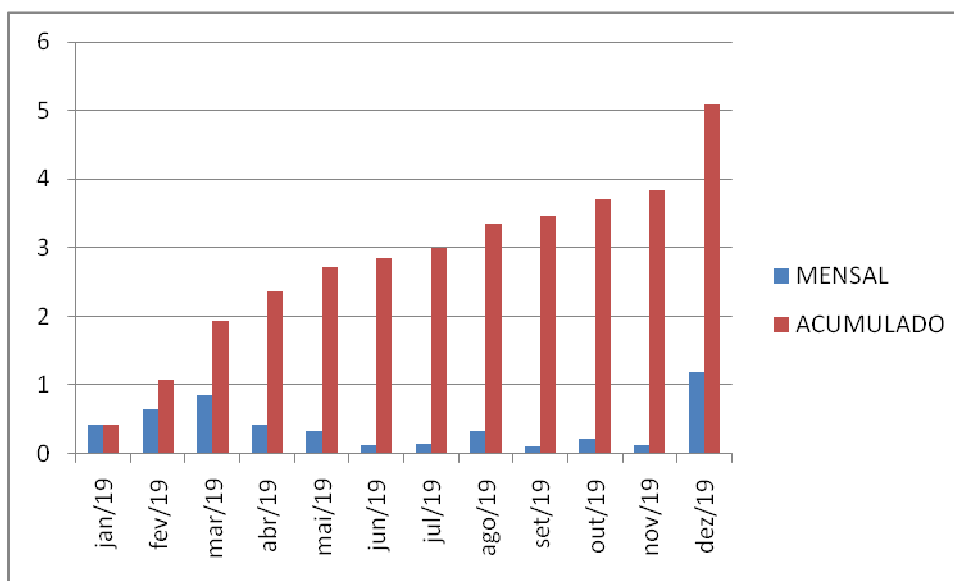
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DEZEMBRO DE 2019

Em dezembro de 2019 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 1,19,%. Com esse resultado o acumulado do ano é de 5,08 %.

A variação do IPC/MOC no ano de 2019 de Janeiro a dezembro pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

**Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG
De janeiro a dezembro de 2019**



Fonte: IPC/DEC/CCSA, 2019.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de oito coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de dezembro de 2019.

TABELA 1 – PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – DEZEMBRO DE 2019

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	2,74	0,96
2. VESTUÁRIO	-0,12	-0,01
3. HABITAÇÃO	0,56	0,14
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,43	0,05
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,74	0,05
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,01	0,00
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,14	0,00
ÍNDICE TOTAL		1,19

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação de positiva de 2,74 %, contribuindo com 0,96% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: óleo de soja, 7,23%; farinha, 7,05%; massa para bolo, 6,45%; maionese, 5,31%; milho verde, 4,61%; caldos, 4,48%; sardinha em lata, 4,39%; queijo minas, 4,34%; polvilho, 4,16%; bolo, 4,12%; presunto, 3,56%; pudim em pó, 3,18%; toddynho, 3,11%; mostarda, 2,81%;

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



chocolate granulado, 2,70%; farinha de mandioca, 2,63%; fubá, 2,42%; café, 2,39%; farinha de milho, 2,28%; manteiga, 2,25%; farinha de trigo, 2,24%; coco ralado, 2,01%; sopao, 1,99%; açúcar, 1,82%; mortadela, 1,71%; bacon, 1,55%; bolacha, 1,45%; óleo de milho, 1,42%; óleo de girassol, 1,30%; sal, 1,24% e, salsicha lata, 1,01%. **Variações negativas:** tempero industrial, -3,15%; leite de coco, -3,02%; frutas em calda, -2,25%; queijo prato, -2,16%; sucos de garrafa, -1,71%; banha fresca, -1,69%; molho de pimenta, -1,60%; ervilhas, -1,21%; água de coco, -1,17%; leite em pó e leite condensado, -1,00%;

2. **In natura:** **Variações positivas:** tomate, 39,26%; abobora, 28,50%; abacate, 23,75%; repolho, 17,97%; batata inglesa, 15,04%; banana prata, 14,33%; pepino, 13,69%; banana caturra, 10,94%; agrião, 10,44%; banana maçã, 8,76%; alface, 8,19%; alho, 8,19%; abacaxi, 7,83%; brócolis, 7,39%; cará/inhame, 7,09%; chuchu, 6,13%; beterraba, 5,99%; coentro/cebolinha/salsa, 5,95%; maracujá, 5,05%; berinjela, 4,79%; pimentão, 4,75%; mexerica/tangerina, 4,63%; mandioca, 4,12%; vagem, 4,10%; couve flor, 3,86%; jiló, 1,49%; uva, 1,36%. **Variações negativas:** limão, -43,14%; melancia, -10,80%; cebola seca, -10,63%; batata doce, -7,30%; cenoura, -7,23%; quiabo, -6,22%; coco verde e seca, -5,37%; melão, -4,76%; kiwi, -4,14%; pêra, -1,56%; mamão, e laranja, -1,00%.
3. **Elaboração Primária:** **Variações positivas:** carne bovina, 25,00%; feijão, 15,39%; carne avícola, 9,42%; carne suína, 7,41%; ovos, 5,35%; miúdos e vísceras, 4,75%; pescados, 2,02%. **Variações negativas:** arroz e leite pasteurizados, -1,00%
4. **Alimentação fora da Residência:** **Variações positivas:** churrasco, 5,95%; porções e feijoada, 4,98%; cervejas, 2,98%; bebidas destiladas, 1,90%; sucos, 1,67% e, pizza, 1,00%.

O Grupo **Habituação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,56%, contribuindo com 0,14% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública:** gás de cozinha, 5,0%.

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



5. Despesas com Moradia: preços estáveis.

2. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** pilha, 7,83%; amaciante, 3,62%; óleo de peroba, 2,58%; sabão em pó, 2,25%; pano de chão, 1,69%; rodo, 1,50%; sapólio, 1,21%; inseticida, 1,11%; ácido muriático, 1,03%; e, papel laminado, 1,00%. **Variações negativas:** esponja de espuma, -4,95%; água sanitária, -4,86%; saco de lixo, -2,85%; esponja de aço, -2,64%; vassoura piaçava, -1,73%; pá de lixo, -1,70%; alvejante, -1,15%; pasta para calçados, -1,08% e desinfetante, -1,00%.

3. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **Variações positivas:** cimento, 7,78%; compensado, 7,77%; xadrez, 6,90%; verniz, 4,96%; areia, 4,70%; brita, 4,17%; ripa, 3,85%; cadeado, 3,37%; telha, 2,54%; caixa d'água/tanque, 2,43%; diluente, 2,42%; torneira, 2,37%; tijolo, 2,00%; portas, 1,64%; ardósia, -1,00%. **Variações negativas:** conexões, -9,52%; cerâmica, -6,70%; revestimento, -5,90%; massa corrida, -4,76%; lixas, -2,88; caixa de descarga, -2,67%; lâmpadas, -2,63%; tomadas, -1,67%; peneira, -1,51%; cano PVC, -1,43%; assento sanitário, -1,32%.

4. O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,43%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas:** computador, 5,12%; tanquinho, 3,14%; secadora de roupas, 1,11%; liquidificador e aparelho celular, 1,00%. **Variações negativas:** aparelho de DVD, -7,49%; antena parabólica, -6,02%; chapa para cabelo, -3,85%; geladeira, -3,37%; impressora, -2,61%; forno microondas, -2,37%; fogão, -1,86%; aspirador de pó, -1,28%; ventilador, -1,15%; churrasqueira e aparelho de TV, -1,00%.
2. Veículos: **variação negativa:** bicicleta, -1,83%.
3. Móveis: **Variações positivas:** berço, 12,53%; carrinho de bebe, 12,46%; guarda roupa e cômoda infantil, 9,43% e, moveis para sala, 1,00%.% **Variações negativas:**



colchão, -3,97%; armário de cozinha, -2,25%; cama de solteiro, -1,65%; cama de casal e colchão infantil, -1,00%.

4. **Utilidades Domésticas: Variações positivas:** aparelho de chá/xícara, 6,36%; aparelho de jantar/pratos, 5,99%; facas, 5,07%; peças de alumínio, 4,94%; talheres, 4,56%; travessa, 3,79%; copos para bebidas, 3,45% e, cabide, 3,26%. **Variações negativas:** conjunto de sobremesa, -3,10%; panela de pressão, -2,19%; balde de gelo e champanheira, -1,20%; forma para bolo/tabuleiro, -1,01% e, xícaras de chá/café, -1,00%.
5. **Manutenção de aparelhos domésticos: variação positiva:** manutenção de aparelhos, 6,31%;
6. **Manutenção de Veículos: variação positiva:** manutenção de veículos, 1,43%.
7. **Serviços Domésticos: Preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação negativa de -0,01%. As principais variações ocorridas foram:

1. **Assistência Médica e Odontológica: preço estáveis.**
2. **Medicamentos: Variações positivas:** anti-depressivo, 7,57%; hipertensão, 3,60%; fortificante, 2,44%; expectorante, 2,26%. **Variações negativas:** colesterol, -8,33% e, suplemento alimentar, -6,21%.
3. **Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: Variações positivas:** absorvente, 4,07%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; protetor solar, 2,56%; enxaguante bucal, 2,32%; escova dental, 2,15%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas:** fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; creme alisante, -4,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lamina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92% e, chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 0,74% contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:



1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: Variações positivas: álcool, 5,53% e, gasolina, 2,10%.
4. Gastos com Veículo: variação positiva: lava jato/estacionamento, 10,95%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -0,12%, contribuindo com -0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: Variações positivas: colcha de pique/edredom, 4,23%; lenço infantil, 3,60%; fronha e travesseira, 3,40%; lençol de casal, 2,57%. **Variações negativas:** toalha de rosto, -5,58%; cobertor de casal, -5,02%; toalha de mesa, -3,34%; lençol de solteiro, -2,09%; toalha de banho, -1,48% e, pano de prato, -1,39%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: Variações positivas: maiô/biquíni, 14,75%; óculos, 11,91%; uniforme escolar, 11,65%; mosquiteiro, 5,53%; roupão, 4,17%; cinto, 3,53%; macacão, 3,50%; moletom, 2,00%; blusa de malha, 1,32% e, conjunto infantil, 1,17%. **Variações negativas:** fralda de tecido, -5,71%; carteira, -3,68%; vestimento esportivo, -3,64%; calça social, -2,46%; camisa, -2,21%; calça jeans, -1,65%; bermuda, -1,78%; cueca, -1,30% e, pijama/camisola, -1,00%.
3. Tecidos e Aviamentos: Variações positivas: botões, 4,89%; viés, 1,99%. **Variações negativas:** colchete, -6,67% e, agulha, -1,61%.
4. Calçados: Variações positivas: botina adulto, 5,53%; sapato infantil, 5,17%; sapato adulto, 2,44%; sandália, 1,35%. **Variações negativas:** tênis infantil, -3,00%; chuteira, -1,55%; chinelo, -1,49%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: variação positiva: manutenção de sapato, 17,78%.



O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,14%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: cartão, 14,31%; jogos e apostas, 10,62%; porta lápis, 10,10%; durex, 8,00%; pincel, 5,91%; violão, 4,55%; divertimento, 4,16%; bolsinha, 3,84%; teclado, 3,45%; tinta guache, 2,35%; caneta, 1,83%; mochila, 1,64%; quadro negro, 1,57%; cigarro, 1,17%; fósforo e hidrocor, 1,00%. **Variações negativas**: brinquedo, -4,21%; divertimento, 4,16%; compasso, -2,62%; grafite, -1,78%; bolsa, -1,41%; folha de papel, -1,00%.
2. Educação/Cursos: **variação negativa**: auto escola, -4,32% e livro de entretenimento, -1,00%.
3. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis**.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



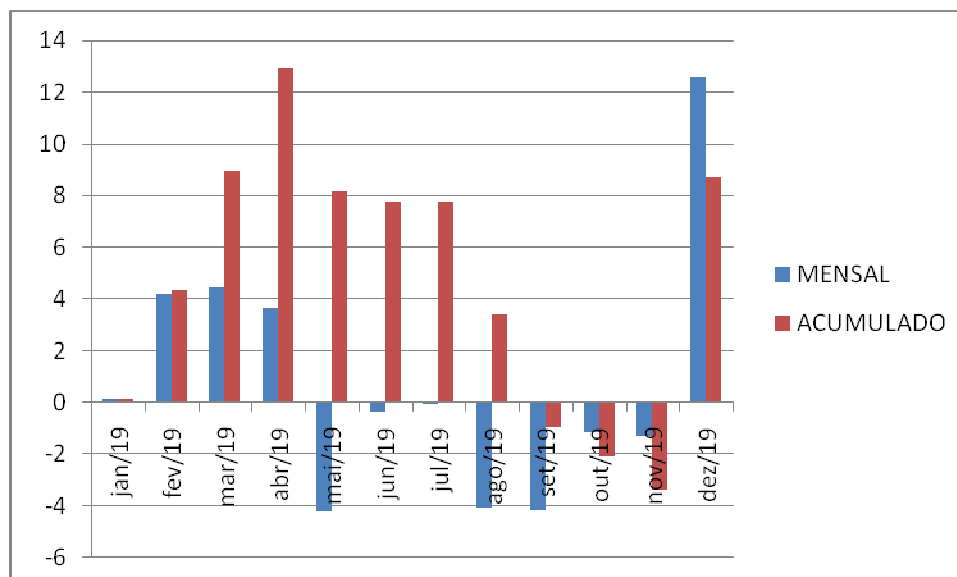
CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em dezembro de 2019, variação positiva de 12,54 pontos percentuais em relação a novembro de 2019. Com este resultado, o acumulado do ano foi de 8,72%. Esta foi a maior variação registrada no ano.

Gráfico 2

Variação da Cesta Básica de Montes Claros/MG
De janeiro a dezembro de 2019



Fonte: IPC/DEC/CCSA, 2019.



Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em dezembro de 2019, 34,02% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 309,50 (Trezentos e Nove Reais e Cinquenta Centavos) em oposição a R\$ 301,65 (Trezentos e Um Reais e Sessenta e Cinco Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 658,5 (Seiscentos e Cinquenta e Oito Reais e Cinquenta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de dezembro de 2019, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 93 horas e 07 minutos, em oposição a 82 horas e 22 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta do tomate, 29,6%; carne bovina, 25,0%; feijão, 15,35%; batata inglesa, 14,98%; banana, 10,92%; óleo de soja, 6,98%; farinha de mandioca, 2,60%; café, 2,36% e, açúcar, 1,88%.

As variações negativas ficaram por conta do Leite Tipo C, -0,58% e, arroz, -0,48%.

O pão de sal e a margarina apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de dezembro de 2019.



TABELA 2

**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2019.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		NOVEMBRO	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	76,6	95,75	21h 01'	26h 17'	25,0
2. Leite tipo C	6,0 l	13,78	13,70	03h 46'	03h 45'	-0,58
3. Feijão	4,5kg	15,31	17,66	04h 12'	04h 50'	15,35
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,36	8,32	02h 17'	02h 17'	-0,48
5. Farinha	3,0kg	11,93	12,24	03h 16'	03h 21'	2,60
6. Tomate	12,0kg	38,27	49,6	10h 30'	13h 37'	29,6
7. Batata	6,0kg	19,02	21,87	05h13'	06h00'	14,98
8. Pão de Sal	6,0kg	83,88	83,88	23h 01'	23h 01'	Estável
9. Café	300 g	5,94	6,08	01h 18'	01h 40'	2,36
10. Banana-caturra	7,5kg	14,38	15,95	03h 56'	04h 22'	10,92
11. Açúcar	3,0kg	5,86	5,97	01h 36'	01h 38'	1,88
12. Óleo	750ml	2,29	2,45	00h 37'	00h 40'	6,98
13. Margarina	750g	6,03	6,03	01h 39'	01h 39'	Estável
TOTAL		301,65	339,5	82h 22'	93h 07'	12,54

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O resultado do IPC de Montes Claros em dezembro de 2019 registrou alta acima das previsões previstas pelo Setor. O aumento contínuo dos preços das carnes em todos os cortes (bovino, suíno, avícola e peixes) que já vinha acontecendo em novembro, tiveram aumentos ainda mais expressivos em dezembro, sendo que a carne bovina, isoladamente, subiu mais de 25%.

Além disso, o aumento no preço da carne ocorreu em um contexto de dólar elevado, o que puxa para cima preços de *commodities* no atacado, sendo repassado ao varejo, atingindo em "cheio" o consumidor.

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Além do aumento das proteínas, os alimentos básicos como feijão, tomate e batata subiram e contribuíram para que a inflação em dezembro de 2019 registrasse a maior variação dos últimos 19 meses.

Com relação a Cesta Básica, a mesma registrou uma inflação acumulada no ano de 8,72%. O aumento da carne bovina e de alimentos básicos contribuíram para que a Cesta apresentasse a maior variação de preço do ano, ficando em CR\$ 339,50 (trezentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos, comprometendo 34,02% do salário do trabalhador à sua aquisição.